Ano VII - nº 91 - Abril/Maio de 2011

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

CATEGORIA FORTALECIDA

AÇÕES DO SINDICATO FAZ COM QUE COMERCIÁRIOS CONHEÇAM SEUS DIREITOS

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo completou 70 anos, em 15 de maio com uma trajetória de luta em defesa da categoria. **Págs. 6 e 7**

70 anos em defesa da classe comerciária

No dia 15 de maio o nosso Sindicato comemorou 70 anos de fundação. A data é significativa, mas o registro mais importante é que nessas sete décadas a atuações do Sindicato na formação, mobilização e conscientização de nossa categoria foi a marca registrada de todas as diretorias que atuaram, em nome da categoria à frente de nossa entidade.

Hoje somos a maior e mais importante categoria profissional da América Latina, reunindo em nossa base 450 mil trabalhadores. Em todos esses anos nossa luta em defesa dos interesses das comerciárias e comerciários tem como resultado conquistas de aumento real de salários e ações no sentido de fazer valer o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho. Mas, apesar de todas as conquistas ao longo dessas sete décadas, ainda estamos lutando para que nossa profissão seja regulamentada e reconhecida. Atualmente dois projetos de Lei tramitam no Congresso e todos os enforços de nossa diretoria estão voltados no sentido de conseguir sua aprovação. Esse, com certeza, será o mais importante e melhor presente que estamos esperando receber há 70 anos.

Nós e os dez milhões de comerciários e comerciárias do País.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Os incomodados que se mudem

Esta é uma antiga frase que neste momento serve para responder à rejeição de alguns moradores de Higienópolis que não querem a estação do Metrô, linha 6 - Laranja, prevista para ser inaugurada em 2017, na Zona Oeste de São Paulo. Foi esse motivo que levou o Sindicato dos Comerciários de São Paulo a estar presente na mobilização realizada pelas redes sociais no "churrascão da gente diferenciada", no sábado, 14/06, na Avenida Higienópolis, entre o cruzamento da Avenida Angélica com a Rua Sergipe. O ato, em repúdio a todas as formas de preconceito e discriminação que vêm ocorrendo no bairro, teve direito a churrasco e batuques com o coro "quem é diferenciado faz barulho", além de catraca e varal com roupas na esquina.

Não podemos ir contra o desenvolvimento de nossa cidade. O metrô em Higienópolis só trará benefícios para a sociedade, além de estar intermediando outras linhas que também serão inauguradas em outros bairros. Repúdio semelhante foi realizado quando divulgada a construção do Shopping Higienópolis.

Hoje podemos constatar que o local, além de ter valorizado ainda mais o bairro, é um importante centro de compras, lazer e entretenimento e, o mais importante, promoveu a geração de empregos, a distribuição de renda e facilitou em muito a vida da população da região.

Ao rejeitar a construção de uma estação do metrô em Higienópolis, essa minoria está indo na contramão do que a população das grandes cidades do mundo exige: transporte público eficiente e de qualidade. O resultado é a melhora na qualidade de vida das pessoas, na qualidade do ar que respiramos e também a diminuição dos danos causados à camada de ozônio com a poluição dos gases emitidos pelos carros.

"Com certeza, essa mesma minoria que hoje é contra a construção de uma estação do metrô em Higienópolis elogia a existência de quatro estações do metrô ao longo do Central Park, em Nova Iorque, uma das mais valorizadas regiões do planeta, bem como fica encantada com as cinco estações do metrô de Paris em torno do Museu do Louvre. Também devem ser os mesmos que andam pela Champs-Élysées, em Paris, e aplaudem a existência desse importante meio de transporte como eficiente e necessário na vida das pessoas. Tudo indica que essa minoria está incomodada com o desenvolvimento de nossa cidade e as ações para melhorar a tão sofrida vida dos trabalhadores. São Paulo não pode se render à falta de bom senso, à pequenez e à falta de visão daqueles que acham que o sol nasceu para todos, mas deve brilhar apenas para uma minoria", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio); Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência).
Conselho Fiscal Efetivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
Suplentes da Diretoria: Aparecido Tadeu Plaça; Cremilda Bastos Cravo; Isabel Kausz dos Reis; Luiz Hamilton de Sousa; Rosilania Correia Lima; Djalma Alves Domingos; Isaias Roberto da Silva; Manuel Correia; Marinaldo Antonio de Medeiros. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Gino Vaccaro; Julio Nicolau; Rubens Romano.
Suplentes dos delegados federativos: Eduardo Karam; Erasmo Jacinto da Silva.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: Michelle Carvalho - Assistentes de Imprensa: Cleide Evangelista e Karina Amador
Estagiárias: Camila Sodré (jornalismo) e Karyne Elise (publicidade) - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - Fotos: FH Mendes e Jaélcio Santana.
Abril/Maio de 2011 - Ano VII - nº 91. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Novo endereço. Informações pelo tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

Péssimas condições do refeitório do Shopping SP Market são alvo de ação do Sindicato

Após denúncias dos comerciários sobre as péssimas condições de uso do refeitório dos lojistas do Shopping SP Market, a equipe do Sindicato distribuiu panfletos e recolheu cerca de 450 assinaturas nas lojas em frente ao Shopping, durante os dias 25 a 29 de abril e 2 de maio. Diante das assinaturas, o Sindicato fez a solicitação para a administração do Shopping, pleiteando as reivindicações de melhorias como: espaço adequado com ar condicionado, limpeza permanente, micro-ondas novos, geladeiras, criação de área de descompressão com televisão e jogos. Situação semelhante aconteceu no Shopping Metrô Tatuapé, Shopping Villa Lobos, Shopping Paulista, entre outros, onde os comerciários ganharam refeitórios novos, alguns entregues antes da data prevista.

Ato impede que supermercado Vitória descumpra Leis Trabalhistas

Por diversas vezes o Sindicato se reuniu com o Supermercado Vitória para esclarecer as denúncias dos funcionários, mas em nenhuma delas o Supermercado apresentou soluções para as irregularidades. Dessa forma, não havendo comprometimento dos responsáveis pela empresa, o Sindicato encaminhou as denúncias para a Superintendência do Trabalho e Emprego, que, em acordo com a empresa e o Sindicato, determinou um período para que a empresa regularizasse os problemas com a falta de cumprimento das Leis Trabalhistas e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Após reunião no Ministério do Trabalho, uma nova reunião foi agendada no Sindicato. Dessa vez, a empresa levou todas as documentações solicitadas e o caso foi arquivado por 60 dias. Durante esse período o Sindicato recebeu novas

denúncias, entre elas, o fechamento do Supermercado pela Vigilância Sanitária, a falta do recolhimento do FGTS e o pagamento salarial. O Sindicato, para garantir o direito dos comerciários, desarquivou o processo. Em 23 de março, em ato em frente ao Supermercado, tornou-se pública a falta de cumprimento das Leis Trabalhistas. Após o ato o Sindicato conseguiu que a empresa dispensasse os empregados para serem homologados, fazendo com que muitos procurassem o Jurídico da entidade para entrar com ação trabalhista contra a empresa.

Ato em frente à Chik's Center Modas garante direito dos comerciários

Várias convocações foram feitas pelo Sindicato e, por diversas vezes, a data foi adiada a pedido da Chik's Center Modas. Diante das denúncias recebidas e da falta de comprometimento da empresa, o Sindicato levou a público, em ato realizado no dia 17 de março em frente à loja, as denúncias de falta de pagamento referentes ao Dia do Comerciário; de não fornecimento de vale-refeição nos feriados trabalhados; da falta de pagamento dos benefícios previstos em Convenção Coletiva de Trabalho referentes a domingos e feriados e do não pagamento do piso salarial previsto em Convenção. Em 23 de março, representantes da Chik's estiveram na Sede do Sindicato para responder às denúncias. A empresa apresentou as documentações solicitadas, deixando dúvidas quanto ao pagamento do Dia do Comerciário. Em 31 de março, em nova reunião, os documentos apresentados estavam em ordem e as denúncias foram arquivadas. A equipe de assessores de base do Sindicato foi à loja e distribuiu a ata aos funcionários. Até o momento nenhuma denúncia foi registrada.

Se tiver denúncias de descumprimento da CLT e da Convenção Coletiva de Trabalho, entre em contato pelo e-mail: denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para: 2111-1818

Comerciários fazem parte do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Da esquerda para a direita os diretores do Sindicato Marinaldo, Domingos e Rosilania. Da direita para a esquerda, Isabel e Cremilda

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou, no dia 28 de maio, da cerimônia de posse do novo Conselho de Gestor do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, na Câmara Municipal de São Paulo. Dos quarenta conselheiros eleitos, cinco fazem parte da diretoria do Sindicato. São eles: Isabel Kausz, Rosilania Correia Lima, Cremilda Bastos Cravo, Marinaldo Antonio de Medeiros e Domingos Serralvo Moreno, que irão atuar nos Centros de Referência localizados nos bairros da Lapa, Freguesia do Ó, Mooca, Santo Amaro e Sé.

O papel do Conselho é representar a sociedade e ajudar na criação de políticas públicas na área de saúde, juntamente com o Estado, para promover melhores condições e qualidade de vida através de prevenções e vigilância. "O Centro de Referência do Trabalhador cumpre um papel muito importante na política de saúde na Cidade de São Paulo, e o conselho é um mecanismo que nós temos da sociedade em participar na fiscalização dessa política e fazer com que o poder público seja mais ágil e tenha políticas de melhor qualidade para atender os interesses da população de São Paulo", disse o Vereador e autor da lei do conselho de gestores Carlos Neder.

Na plenária foram colocadas questões importantes que mostraram a necessidade de maior atuação nas ações políticas do Conselho e do Estado. "É necessário atingir os interesses da população de forma mais profunda para construir uma história positiva na sociedade", disse o vice-presidente do Sindicato dos Comerciários, José Gonzaga da Cruz.

Na ocasião, os presentes no evento também fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais, instituído na mesma data desde 2005.

Fórum na Reatech discute condições de trabalho para pessoa com deficiência

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, com apoio do Espaço Cidadania e seus parceiros, realizou, no dia 15 de abril, o Fórum Lei de Cotas e Trabalho Decente para a Pessoa com Deficiência, durante a Reatech - Feira Internacional de Tecnologias para Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade

O evento reuniu cerca de 250 participantes de 11 estados, que atuam em diversas áreas como: poder público, instituição privada, entidades especializadas, assessorias e entidades comprometidas com a inclusão de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho. O objetivo do Fórum foi focar os debates no direito à igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência no mundo do trabalho.

Foram esclarecidos no encontro alguns pontos da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, a pesquisa do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) revelou registros numéricos de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho e, por fim, falou-se sobre conceito de trabalho decente e das conferências que serão realizadas no Brasil sobre o assunto.

Esses temas em discussão, para Cleonice Caetano Souza, diretora da Secretaria da Diversidade do Sindicato, são importantes para conscientizar e sensibilizar a sociedade. "Precisamos convencer a sociedade, o governo, sobre o direito em questão. O mais importante é mostrar que direito especial não existe. Precisamos sim, lutar por medidas especiais decorridas de direito comum, para que estas pessoas tenham acesso a um mercado de trabalho com respeito e dignidade", explica Cleonice.

O coordenador do Espaço Cidadania, Carlos Clemente, disse que o evento do ponto de vista de informação foi satisfatório. "Foi a primeira vez que realizamos uma discussão com olhar nacional. Depois dessa, os participantes vão interagir em seu espaço de trabalho, e cada um que está aqui, com certeza, vai levar subsídios para poder trabalhar melhor a questão e garantir esse respeito de igualdade e oportunidade para todos", conclui Clemente

Durante os quatro dias de feira o Sindicato esteve na tenda da União Geral dos Trabalhadores (UGT), central sindical à qual é filiado, distribuindo jornais, marcadores de livros (com alfabeto em Libras e Braille) e cartilha ilustrada 'Conviva com a Diferença'.

A Reatech é a segunda maior feira do mundo. Nesta edição o evento contou com mais de 250 expositores e cerca de 45 mil visitantes nos períodos de 14 a 17 de abril.

Comerciário ganha carro no 1º de Maio

João Messias leva para casa o 20º carro no sorteio da festa dos trabalhadores

João Messias de Souza foi um dos ganhadores dos 20 carros sorteados no 1º de Maio unificado, realizado pelas cinco Centrais Sindicais: União Geral dos Trabalhadores (UGT); Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB); Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); Força Sindical e Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST), no domingo, 01/05, na Avenida Marquês de São Vicente, em São Paulo. O evento reuniu 1,5 milhão de trabalhadores.

O comerciário João Messias, 42 anos, trabalha no comércio há 26 anos e é sócio do Sindicato há 10 anos. Foi o último dos 20 sorteados a ganhar um carro e admite que ainda não acredita que foi um dos premiados. "Sou fã da dupla Bruno e Marrone, e assim, como todos os anos, vou ao evento do 1º de Maio para ver os shows e apostei na sorte depositando o cupom, mas no meio de milhões de pessoas nunca imaginava que eu seria um dos ganhadores. Meu filho estava comigo no evento e, acreditando na sorte, me fez esperar até o sorteio do último carro. E quem diria que era este último que eu iria receber a chave?", afirma.

Diante das reivindicações propostas pelas Centrais, como a redução da jornada de trabalho; o fim do fator previdenciário; política de valorização do salário mínimo etc., João acredita que o Sindicato cumpre o seu papel em relação à categoria. "O comerciário é uma classe que trabalha muito, não temos sábado, domingo e nem feriado, e nunca um horário fixo. Eu sou comerciário e já levantei muitas bandeiras do Sindicato e acredito que em relação aos trabalhadores ele é atuante. O Sindicato está sempre nas lutas em busca de melhores condições de trabalho para nós", conclui João.

ENDEREÇOS DO SINDICATO

Como a nova sede ainda está em reforma, alguns departamentos estão atendendo provisoriamente nos seguintes endereços:

SINDICATO (novos endereços)

Jurídico Individual
Rua Brigadeiro Machado, 33 - sobreloja - Brás
Tel.: 2144-9666

Jurídico Coletivo
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tel.: 2111-1818

Jurídico Família
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tels.: 2173-7260/2173-7282

PLR
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tels.: 2111-1801/2111-1802

Contribuições (Sindical e Assistencial)
Rua Formosa, 99 - 9º andar - Centro
Tels.: 2121-5916/2121-5938

Secretaria da Diversidade
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tels.: 2111-1765/2121-5988

Homologação
Agendar homologação: Tels.: 2111-1885/2111-1886

Atendimento ao Sócio
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tel.: 2173-7284

Convênios e Parcerias
Rua Formosa, 111
Tel.: 2111-1851/1860

Saúde e Segurança do Trabalho e Previdência
Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino
Tels.: 2142-3362/2142-3377

Cooperativa Habitacional
Rua Brigadeiro Machado, 33 - Brás
Tels.: 2111-1845/2111-1846

Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
Rua Formosa, 99 - Centro
Tels.: 2121-5941/2121-5984

Ceat (Centro de Atendimento ao Trabalhador)
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tel.: 4119-3794

Sindicalização
Rua Voluntários da Pátria,1961 - 5º andar - Santana
Tel.: 2111-1747

Ouvidoria
Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro
Tel.: 2111-1831

SUBSEDES

Subsede Pinheiros
Rua Deputado Lacerda Franco, 125
Tel.: 2142-3300

Subsede Tatuapé
Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72
Tel.: 3466-9393

Subsede Lapa
Rua 12 de Outubro, 385 - 4 º andar - cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62
Tels.: 2131-9900/2131-9901

Subsede Santo Amaro
Rua Coronel Luís Barroso, 102/106
Tels.: 2162-1700/2162-1701

Subsede Santana
Rua Voluntários da Pátria, 1961- 4º andar - cjs. 401/402
Tels.: 2121-9250/2121-9254

Subsede São Miguel
Rua Arlindo Colaço, 162
Tel.: 3466-9600

Subsede Bom Retiro
Rua José Paulino, 586 - 5º andar (salas 53 e 54)
Tels.: 3221-1518/3223-4470

AMBULATÓRIO

Ambulatório Médico/Odontológico
Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino
Tel.: 2142-3350

CLUBE DE CAMPO

Clube de Campo em Cotia
Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia /SP
Tels.: 4616-2876/4616-2878

COLÔNIA DE FÉRIAS

Colônia de Férias na Praia Grande
Av. Guilhermina, 240 - Praia Grande/SP
Tel.: (13) 3474-2310

Futura Sede: Rua Formosa, 99/111

70 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS EM DEFESA DOS COMERCIÁRIOS

1941 - 2011

Ao longo dessas sete décadas os Comerciários de São Paulo somaram conquistas, avanços e realizações, com a participação efetiva do Sindicato. Na defesa da categoria levantou bandeiras pelo trabalho decente e justiça social. Bandeiras que fincam seu compromisso com a valorização do trabalhador o que marca a trajetória do Sindicato como uma das entidades mais atuantes e respeitadas do Brasil.

Defender, mobilizar e conscientizar é o objetivo do Sindicato. Entre as principais ações sindicais está em combater o excesso de jornada de trabalho; proibir as demissões imotivadas; regulamentar a profissão; negociar aumento salarial com ganho real nas campanhas salariais além de fazer valer o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho e das Leis Trabalhistas.

"Não podemos deixar que os patrões sufoquem os comerciários com jornadas de trabalho desumanas e façam vista grossa aos direitos trabalhistas conquistados", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Informar é a melhor forma para mobilizar a base e fortalecer a categoria. Desta forma, o Sindicato conta com o site www.comerciarios.org.br, um dos veículos fundamentais para essa comunicação, já que contém na íntegra as Convenções Coletivas de Trabalho. Distribui também Cartilhas de Bolso, além das edições especiais do Jornal Voz Comerciária sobre os "Domingos e Feriados" e o trabalho no 1º de Maio.

O Sindicato sempre está alertando para que todos saibam que seus direitos garantidos devem ser respeitados. Não é favor do patrão cumprir esses direitos, e sim obrigação. Por isso, o comerciário deve ficar atento e, se estiver enfrentando qualquer dúvida ou problema, deve ligar para:

Tel.: 2121-1818 ou e-mail denuncia@comerciarios.org.br

70 ANOS DO SINDICATO

Hoje representa 450 mil comerciários na base, o que o torna o maior Sindicato da América Latina. O Sindicato dos Comerciários de São Paulo completou 70 anos, em 15 de maio, com uma trajetória de luta em defesa da categoria. Para marcar esse momento histórico, a Entidade, em parceria com os Correios, lançou um selo e um carimbo comemorativo.

História

Em 16 de junho de 1940 existiam duas entidades representantes da categoria: Sindicato dos Comerciários de São Paulo e Sindicato União dos Comerciários. Com a fusão no mesmo ano, passou a chamar Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, tendo como presidente Miguel de Souza Santos.

O Sindicato foi fundado em 15 de maio de 1941, quando teve o reconhecimento como entidade sindical. A partir daí foi eleita a primeira diretoria, cuja posse da chapa encabeçada pelo presidente Sylvio de Oliveira Dorta ocorreu em 26 de junho de 1942. Na presidência de Ricardo Patah, a entidade passou a se chamar Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

O vice-presidente do Sindicato José Gonzaga da Cruz (camisa branca), o assessor do Sindicato Rogério Magri (casaco preto) e militantes na distribuição de jornais aos comerciários

Ricardo Patah (centro), presidente do Sindicato e da União Geral dos Trabalhadores (UGT) esteve no 1º de Maio onde ergue a pauta unificada das centrais encaminhada à Dilma Rousseff

FESTA DOS TRABALHADORES

Como todos os anos os comerciários participaram ativamente da Festa do Trabalhador e com maior representatividade. Neste ano o 1º de Maio, pela primeira vez, foi unificado por cinco centrais sindicais, entre elas, a que o Sindicato dos Comerciários é filiado a central União Geral dos Trabalhadores - UGT. Ricardo Patah, presidente do Sindicato e da UGT junto com sindicalistas subiram ao palco para reivindicar: 40 horas semanais sem redução de salário; valorização do salário-mínimo; aumento do emprego; fim do fator previdenciário; a qualificação e o trabalho decente.

Depressão é uma das doenças que mais afasta pessoas do trabalho

O número de brasileiros afastados por transtornos mentais e comportamentais no Brasil aumentou nos últimos anos. Segundo dados do Ministério da Previdência Social, no ano passado foram 12.150 casos, enquanto o ano de 2006 apresentou 600 casos.

Para o diretor de saúde ocupacional do INSS, Remigio Todeschini, esse aumento é decorrente da implantação do NTEP - Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário, em que os médicos peritos ao verificarem qualquer tipo de incapacidade buscam os nexos dessas doenças, independentemente da comunicação de acidente/doenças do trabalho (CAT), verificando se a incapacidade está relacionada com a lista das doenças profissionais.

Porém, o departamento de Saúde e Segurança do Trabalho e Previdência do Sindicato discorda do argumento do diretor de que o INSS está reconhecendo o NTEP. "Infelizmente os peritos do INSS não estão identificando o nexo, diagnosticando apenas como auxílio-doença e exigindo o preenchimento da CAT. O número de trabalhadores com doença mental pode ser ainda mais alto do que o revelado pelo INSS, porque nem sempre a perícia médica identifica as doenças. Portanto, o número total está encoberto e não é real", explica Alessandra De Domenico, Supervisora de Saúde e Segurança do Trabalho e Previdência do Sindicato.

Os números também tiveram aumento segundo dados divulgados pelo Sindicato. Durante o ano de 2010 foram atendidos na instituição 99 comerciários com diagnóstico de transtorno mental. Em 2011, só nos últimos quatro meses, cerca de 44 atendimentos médicos com o diagnóstico foram realizados. Desses, 57% são mulheres e 43% homens. Entre as doenças que causam o afastamento, a depressão é a mais comum, sendo, segundo estatísticas mundiais, a depressão em mulheres duas vezes mais frequente que nos homens.

Para o Médico do Trabalho do Sindicato, esta incidência em comerciárias se torna mais evidente, já que o número de atendimentos no Sindicato é maior de mulheres. "Além das diferenças biológicas e hormonais, as questões culturais e sociais desempenham fatores importantes e explicativos dessa maior frequência. Maior fragilidade física, maior previsão e sensibilidade ante os problemas do dia a dia em relação aos homens, sobrecarga de agentes ambientais estressores; maior jornada de trabalho – dupla jornada, cultura opressiva em ambientes masculinos – tornam-se elementos importantes para se discutir o porquê dessa maior incidência", explica.

Conhecer os transtornos mentais facilita a prevenção e também o diagnóstico das doenças ligadas aos distúrbios, afirma a psiquiatra Sônia Motta Palma, assistente técnica do programa saúde mental, álcool e drogas da Secretaria Municipal São Paulo. "A implantação de programas preventivos, que priorizem a intervenção precoce, é fundamental. O trabalhador também pode se prevenir, conhecendo o ambiente de trabalho, assim delimitar limites e responsabilidades. Outro passo é vencer o preconceito sobre transtorno mental e informar ao médico quando surgir alguns sintomas", conclui Sônia.

JURÍDICO

Após reuniões, loja Lofty Style regulariza denúncias

O Sindicato recebeu denúncias contra a loja Lofty Style. No relatório de visitas à empresa, foram constatadas irregularidades como: falta de pagamento de benefícios aos domingos e feriados previstos em Convenção Coletiva; jornada excessiva de trabalho; falta de pagamento de horas extras, assim como vale-transporte e alimentação.

Foram marcadas duas reuniões com a Lofty Style. Na primeira, a empresa compareceu ao Sindicato e apresentou parte dos comprovantes para o esclarecimento das denúncias. Já na segunda, os representantes da loja não compareceram e nem justificaram a ausência.

Dessa forma, o Sindicato encaminhou a denúncia à Superintendência do Trabalho e Emprego, que, em reunião com a Lofty Style e a entidade, examinou as documentações. Concluiu-se que existia diferença no valor das refeições e omissão do DSR sobre as horas extras. Diante do fato, o Sindicato concedeu um prazo para a empresa regularizar as denúncias. Posteriormente, a empresa apresentou os documentos solicitados e assim estão garantindo os direitos dos trabalhadores.

Faça sua denúncia. Procure o Depto. Jurídico do Sindicato.

Comerciantes projetam crescimento do setor para o ano de 2011

As vendas e o comportamento do emprego em 2010 revelaram expressivos resultados do comércio. A grande vitalidade demonstrada no período não foi uma exceção, pois era tendência já verificada em anos anteriores. Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o setor vendeu 10,9% a mais que 2009 e a receita de vendas aumentou 14,5%. ***(gráfico)***

Condições favoráveis de crédito ao consumo, crescimento da massa salarial e melhoria do rendimento real e do emprego, foram os principais fatores de sustentação do resultado positivo nos últimos anos.

Outro fator também importante nesse cenário foi o aumento do consumo da população das faixas de renda mais baixas, em boa parte impulsionado pelos programas de transferência de renda (como por exemplo, o Bolsa Família) e pelos aumentos reais do salário mínimo. Estes últimos fatores, inclusive, determinaram um crescimento do comércio em percentuais superiores nas regiões mais pobres do país.

Para 2011, a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) estima crescimento mínimo de 6% no varejo brasileiro. A projeção leva em conta o crescimento da massa de salários, que é o maior determinante das vendas do comércio, bem como o crescimento do crédito.

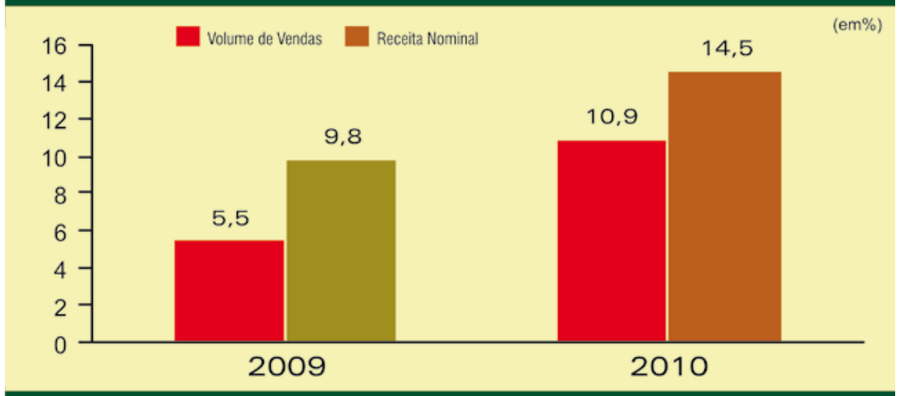
Aspectos conjunturais do setor também indicam expansão dessa atividade em 2011, como, por exemplo, os anúncios de investimentos por parte das grandes redes varejistas e a abertura de mais 26 shoppings centers em todo país, segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).

Outro aspecto positivo é projetado pelo segmento supermercadista, diga-se de passagem, atividade de maior peso no varejo. Em 2010, o segmento cresceu em termos reais (já descontada a inflação) 4,2% sobre 2009, segundo a ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) e a projeção para 2011 é de incremento real de 4% sobre 2010.

Assim, para 2011, a tendência do comércio é continuar crescendo, mas em um ritmo menor, em função do menor reajuste do salário mínimo, da desaceleração do crescimento do PIB e da queda no ritmo de crescimento do emprego formal.

O grande desafio aos trabalhadores comerciários que se coloca é se apropriar de maior parte destes importantes ganhos do setor, melhorando suas condições de trabalho e remuneração.

GRÁFICO
VARIAÇÃO ACUMULADA DO VOLUME E DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS
Brasil – 2009 / 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Mensal do Comércio - Elaboração: DIEESE. Rede Comerciários

Alergias provocadas de acordo com o tempo e o ambiente

As mudanças repentinas de temperatura, o clima seco e frio e o ambiente em que vivem são ameaças para as pessoas que sofrem de transtorno alérgico respiratório. A rinite alérgica, por exemplo, é responsável por 30% da população doente do país, e 80% das pessoas asmáticas sofrem de rinite, segundo a ASBAI - Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia. Um dos fatores que geram essas doenças são as mudanças drásticas do clima que, principalmente em conjunto com a poluição dos centros urbanos, agravam ainda mais as alergias.

As doenças alérgicas respiratórias são consequências do excesso de reação de pessoas com predisposição a produtos, cheiros, insetos etc., que pode ser genética ou se desenvolver através do tempo e do ambiente. As pessoas que têm predisposição para ser alérgicas, em contato com algo gerador dessa alergia, produzem uma quantidade excessiva de anticorpos e esse excesso provoca inflamação nas vias respiratórias, como no nariz, nos brônquios, na traqueia, na faringe e nos olhos, formando o que conhecemos por rinite, sinusite e asma.

Para a médica especialista em alergia e imunopatologia, Fátima Fernandes, o clima não é o único responsável por desencadear crises alérgicas respiratórias. "Existem dois fatores que podem desencadear uma crise alérgica, o primeiro são os alérgenos, causados por fatores que provocam alergias como ácaros, poeiras, pelos de animais, fungos (mofo) e alimentos (leite, ovo, trigo, amendoim, soja etc.). Outro fator são os irritantes das vias respiratórias, não são exatamente alérgicos, mas causam também crise de alergia, como mudança de temperatura, fumaça de cigarro, cheiros fortes (perfumes, tintas, inseticidas e desinfetantes) e podem aumentar e desencadear crises alérgicas", diz Fátima.

A situação das grandes metrópoles também agrava o problema, pois devido ao maior volume de concentração de pessoas, muitas se sujeitam a morar em locais insalubres como, por exemplo, com umidade e sem ventilação adequada. Outro fator a que se deve ficar atento é a utilização do ar-condicionado nos locais de trabalho. "Pode ser uma necessidade, mas pede cuidados essenciais para que, quando ligado, as pessoas possam respirar um ar com qualidade. Para isso, é necessária a limpeza com frequência para não deixar acumular poeira, mofo, bactérias e até mesmo vírus e parasitas", conclui a especialista.

"A genética de alergia não tem cura entretanto há controle, e esse controle pode vir do ambiente e medicamentos"

Fátima Fernandes,
presidente da ASBAI

SAIBA O QUE É RINITE, SINUSITE E ASMA

RINITE: limita-se à região do nariz. É uma inflamação da mucosa que causa entupimento nasal, coriza, espirros e coceira, com frequência no nariz, garganta e olhos.

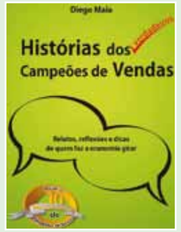
SINUSITE: expande-se para uma cavidade chamada seios paranasais, conhecida como seios da face, que deveriam estar cheios de ar para possibilitar a fonética da voz e o equilíbrio para a cabeça. É a extensão da rinite que evolui para uma infecção mais profunda, com secreção amarelada, febre, dor de cabeça.

ASMA: é uma doença inflamatória crônica e às vezes de causa alérgica das vias aéreas, que ataca o sistema respiratório e resulta na redução ou até mesmo obstrução do fluxo de ar. Os sintomas são tosse, crises de falta de ar, respiração curta, chiado no peito e falta de fôlego.

DICAS DE PREVENÇÃO

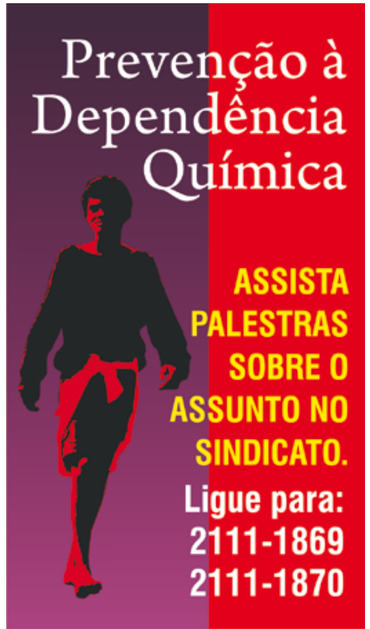
· Beber bastante água.
· Usar soro fisiológico na mucosa do nariz.
· Abrir todas as portas e janelas da casa durante o dia para que o ar circule bem, mesmo que tenha que ficar agasalhado.
· Trocar constantemente as roupas de cama. Prefira edredons a cobertores de lã.
· Evitar estofados, cortinas, tapetes, carpetes e bichos de pelúcia.
· Evitar poeira, livros velhos e qualquer objeto guardado por muito tempo.
· Combater a umidade excessiva e focos de mofo.
· Quem é alérgico deve evitar os animais de pelos ou penas dentro de casa.
· Evitar banhos muito quentes e demorados, pois com o ar seco e o inverno a tendência é a pele ressecar.
· Não fumar e não permitir que se fume dentro de casa.
· Evitar produtos sem registro ou sem definição de composição.
· Evitar as mudanças bruscas de temperatura.

"Histórias dos Verdadeiros Campeões de Vendas"



A maior parte dos livros sobre vendas dá dicas para que você se torne um profissional de sucesso no segmento. No entanto, muitos deles ficam apenas na teoria, esquecendo de mostrar a realidade da profissão. Em "História dos Verdadeiros Campeões de Vendas" (Editora Ferreira, 168 págs.), o autor Diego Maia conta histórias emocionantes e cômicas de vendedores de todas as partes do Brasil. Utilizando-se desses relatos reais, traça o caminho do sucesso para os vendedores, dando dicas e comentando falhas comuns que farão a diferença para que eles se destaquem na profissão. No final do livro o leitor irá encontrar "Os dez mandamentos para um vendedor de Sucesso", que possui questionários criados para auxiliar os profissionais a corrigirem seus erros e focarem em seus pontos positivos.

Diego Maia é o presidente do Centro de Desenvolvimento do Profissional de Vendas (CDPV), que treina e forma milhares de profissionais todos os anos. Diego já publicou três livros, entre eles "Como formar e treinar equipes de vendas".



Cinema

"Piratas do Caribe 4"

Depois de três filmes sucessos absolutos de bilheteria, finalmente a Disney lançou a tão esperada sequência de Piratas do Caribe. No quarto longa da saga, o Capitão Jack Sparrow (Johnny Depp) embarca em mais uma aventura – dessa vez, em busca da fonte da Juventude, junto a Barbossa. Seria tudo mais simples se o famoso Barba Negra não estivesse procurando a mesma coisa, com a ajuda de sua filha, Angélica, um ex-caso de Sparrow. Ao reencontrá-la, os dois retomam esse caso de amor – Mas Jack não sabe se ela realmente o ama ou se é apenas uma interesseira. O filme promete as mesmas sequências de ação e diálogos hilários que marcam a história de piratas. **Com Penélope Cruz, Geoffrey Rush e Ian McShane. Gênero: Aventura. 141 minutos. Também disponível em versão 3D.**

DVD

"Cartas para Julieta"

O longa conta a história de Sophie (Amanda Seyfried), uma jornalista americana que decide viajar com o noivo para Verona, cidade italiana que serviu de cenário para a história de Romeu e Julieta. Ao visitar um dos pontos turísticos da cidade, a casa de Julieta, onde mulheres deixam cartas em uma parede para que Julieta as ajude com seus problemas amorosos, Sophie descobre que essas cartas são respondidas por um grupo de voluntárias e junta-se a elas. Um dia ela encontra uma carta esquecida, datada de 50 anos antes, e resolve respondê-la, pois acredita que se trata de um caso de amor verdadeiro. A resposta enviada por Sophie leva a Itália uma senhora inglesa e viúva que está convencida de que precisa reencontrar seu amor da juventude, Lorenzo. Sophie decide ajudá-la – mesmo contra a vontade do neto sarcástico da senhora, que acha que a avó está ficando maluca. **Gênero: Comédia Romântica. 105min. Com Gael Garcia Bernal, Vanessa Redgrave e Christopher Egan.**

Curiosidades

- ROCK and ROLL -

Da musicalidade do homem negro do Sul dos Estados Unidos, do Blues e do Country, nasceu o Rock na década de 1950, ao som de Elvis Presley, seguido pelos "meninos de Liverpool" The Beatles, Bob Dylan, Rolling Stones etc. Ganhou o caráter político na década de 1960, graças aos movimentos e manifestações contra a Guerra do Vietnã. O Festival de Woodstock tornou-se símbolo desse período, sob o lema "Paz e Amor" no final da década.

No cenário brasileiro, o Rock estourou nos anos 60 com a música "Estúpido Cupido", na voz de Celly Campelo. Na década de 1970 o movimento Punk surgiu como crítica ao regime militar, à censura e à violência da repressão, seguido pelo Rock de Brasília dos anos 1980, onde nasceram bandas consagradas como Capital Inicial, Legião Urbana, entre outras.

Atualmente, o mundo do Rock tem seu espaço na mídia e no comércio. Eventos como o Rock in Rio, festival de música que acontece desde 1985, já reuniu 1,5 milhão de pessoas em uma de suas nove edições no Brasil, Portugal e Espanha. Já no comércio, um dos lugares de destaque é a "Galeria do Rock", em São Paulo, conhecida no mundo inteiro como o lugar de maior concentração de estabelecimentos do setor. No local há lojas que vendem CDs e DVDs, além de roupas, acessórios etc.

Você sabia?

Comemora-se em 13 de Julho o Dia Mundial do Rock, desde 1985 no Live Aid - Festival de Rock, que aconteceu simultaneamente na Filadélfia (EUA) e em Londres (Inglaterra) pelo fim da fome na Etiópia, e abriu os olhos do mundo para a miséria no continente africano.

O MELHOR PRESENTE

PARA QUEM ESTÁ SEMPRE PRESENTE

Sindicato dos Comerciários de São Paulo

No dia 15 de maio comemoramos 70 anos de fundação do nosso sindicato, sempre atuando em defesa da classe comerciária. E nosso melhor presente é contar com você, Comerciário e Comerciária, para juntos continuarmos sempre na luta pela nossa categoria. Junte-se a nós. Venha para o Sindicato.

No ambulatório do nosso Sindicato, assim como nas sete subsedes, realizamos 20 mil atendimentos médicos, odontológicos e ambulatoriais por mês. E o nosso Departamento Jurídico é referência na área sindical com real eficiência no atendimento do trabalhador. A Colônia de Férias de Praia Grande e o Clube de Campo Cotia são lugares ideais para o lazer de toda a Família Comerciária.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS SÃO PAULO

FIQUE SÓCIO

Rua Formosa, 99
Telefone: 2121.5900
www.comerciarios.org.br

UGT